



J. M. ALVARENGA / DIVULGAÇÃO / CP

Competição exige participação em três exposições e ocorre em momento de preço em baixa e custos em alta

Etapa do Exceleite testa participação

■ CARMEM ZIEBEL

Na Fenasul ocorre uma das duas etapas obrigatórias do circuito Exceleite, que está na 8ª edição. Para entrar na disputa, o animal tem que participar de três exposições ranqueadas, sendo duas obrigatórias - a Expoleite/Fenasul e a Expointer — e uma no interior. Conforme o presidente do Conselho Técnico da Gadolando, Vitor Hugo Martinez Pereira, nesta edição a participação no Interior está semelhante à dos anos anteriores, pois são exposições mais próximas das propriedades, com custos menores. E a etapa da Fenasul será o termômetro do engajamento dos produtores. “O preço do leite reduzido no verão sinaliza menor participação”, avalia Pereira.

Segundo o acompanhamento semanal da Emater, o preço médio do litro de leite variou de R\$ 0,89 no final de janeiro de 2014

para R\$ 0,80 no final de janeiro de 2015 e R\$ 0,82 na semana de 18 a 22 de maio deste ano. Já os custos subiram, principalmente a energia elétrica e o diesel. O gasto para participação em feiras inclui itens como transporte, conforme a distância a ser percorrida, e preparo dos animais.

A competição se dá em três categorias: pista (morfologia), produção de leite e Suprema Exceleite. São premiadas as três primeiras colocadas em cada categoria. Na Suprema, que está na 7ª edição, a vencedora é definida com a soma dos pontos obtidos nas duas primeiras. O prêmio para o criador é um carro popular.

Na pista, é observada a pontuação oficial definida pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH), considerando pontuação nas categorias, conjuntos e destaques no mérito leiteiro, sistema mamário, campeonato vaca

jovem e grande campeonato. Na produção, as vacas são ordenhadas cinco vezes com intervalos de oito horas.

Ricardo Biesdorf, administrador da Granja e Cabanha VB, de Eldorado do Sul, diz que animais da propriedade participam do Exceleite desde a primeira edição. A vaca VB Keyla Pontiac, que tem como criador o pai do administrador, Virgílio Biesdorf, venceu a edição anterior. Na competição atual, a cabanha conta com três animais na disputa, incluindo VB Keyla. Os bons resultados, segundo Ricardo Biesdorf, devem-se à qualificação genética do rebanho, que forma animais superiores em produção de leite e morfologia, e ao trabalho que é feito na propriedade há 29 anos. “Participar de feiras e concursos é importante porque podemos comparar com outros produtores a qualidade dos nossos animais”, explica o criador.

Guia sintetiza normas para auxiliar fiscalização

■ ARTHUR MACHADO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) lança durante a 38ª Expoleite e 11ª Fenasul, no Parque Assis Brasil, em Esteio, um documento que promete facilitar o entendimento de todas as normativas, decretos, resoluções e leis que regulamentam a cadeia produtiva leiteira.

Batizado de Guia Básico de Legislação e Responsabilidade Técnica, o material foi elaborado a partir da identificação de uma “carência” de orientação entre os veterinários, que manifestavam dúvidas sobre suas atribuições. O objetivo principal do documento será o de servir como fonte de apoio a veterinários que atuam em indústrias de leite e derivados. O guia será distribuído na feira e, posteriormente, disponibilizado para download no site do CRMV-RS.

Presidente do Conselho, Rodrigo Lorenzoni avalia o guia como um “verdadeiro passo a passo” das funções de fiscalização. E assegura que os colegas que tiverem a disciplina de tê-lo sempre por perto, ao alcance da mão, terão menor chance de er-

ro e, consequentemente, de sofrer eventuais penalidades por falhas cometidas por falta de conhecimento adequado de suas atribuições. “Acreditamos que quanto mais bem informados estiverem, melhor executarão suas tarefas”, explicou, referindo-se aos profissionais. “A fiscalização exige a observação de uma série de normas, além do acompanhamento de todas as fases da produção. Nós fizemos uma compilação das principais e redigimos da maneira mais didática possível, pois nem sempre são claras”, afirma. Lorenzoni destacou ainda que o guia será útil também para empregadores e produtores, já que, ao conhecer todas as funções de um responsável técnico, os empresários, poderão cobrar resultado.

Apesar de reforçar as facilidades que o guia irá propiciar, o coordenador Técnico de Fiscalização e Orientação Profissional do conselho, Mateus Lange, advertiu os colegas para que não deixem de se atualizar. “Ali estão os aspectos mais importantes (das leis), mas não tudo. Além disso, as normas se renovam. Eles precisam estar sempre se atualizando”, sugeriu.

JULIAN SCARIOT / DIVULGAÇÃO / CP



Veterinários poderão consultar guia se tiverem dúvidas sobre suas atribuições

faleconosco@grupodb.com.br

(55) 3281.0123

/DagobertoBarcellos

www.grupodb.com.br

Onde tem
PRODUTIVIDADE,
tem **calcário DB**

O calcário DB possui alto índice de pureza e alto grau de finura facilitando a sua absorção e garantindo maior força no PRNT. Um produto que atende as necessidades da agricultura de precisão.



Produzindo com a natureza!

escartazzini